



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

## ANEXO II

Edital Pibid nº11/2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA – UFRB</b>	<b>BA</b>
<b>2. Subprojeto de Licenciatura em:</b>	
<b>Educação Física</b>	
<b>3. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>	
<b>Nome: José Arlen Beltrão de Matos</b>	<b>CPF: 057.125.846-89</b>
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Centro de Formação de Professores/ Educação Física / UFRB	
<b>Endereço residencial:</b> Rua E Loteamento Boa Esperança, n. 190, Bairro Catiara – Amargosa/BA.	
<b>CEP:</b> 45300-000	
<b>Telefone:</b> DDD (075) 8835-2964	
<b>E-mail:</b> arleneducacaofisica@ufrb.edu.br	
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4070158414830366">http://lattes.cnpq.br/4070158414830366</a>	
<b>4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)</b>	
<p>Considerando os diversos problemas que perpassam a escola e mais especificamente a Educação Física, entendendo a formação do professor como um pressuposto importante para a qualidade da educação e, conseqüentemente, para o processo permanente de legitimação junto à comunidade escolar. O presente projeto visa contribuir na formação qualificada dos discentes de Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB, oferecendo um espaço privilegiado para a iniciação à docência, buscando formar professores críticos, capazes de identificar os problemas e, a partir de suas reflexões e experiências, encontrar soluções criativas para as aulas de Educação Física.</p> <p>A educação carece de práticas pedagógicas inovadoras, não um conjunto de técnicas que a “escola superior” impõe ou tenta impor à “escola inferior”<sup>1</sup>, o professor deve ser levado a transformar em conhecimento sistematizado sua experiência pedagógica, de maneira reflexiva, nesse sentido a universidade surgiria como uma parceira para discutir juntamente com os docentes da escola pública e os discentes do PIBID, o contexto vivido por eles e as possibilidades de superação dos problemas existentes.</p> <p>Desta forma, universidade e escola, ensino superior e educação básica, devem estabelecer relações horizontais, trabalhando juntas em proposições que possam superar as contradições e dificuldades encontradas no ambiente escolar, e na formação inicial dos professores de Educação Física.</p> <p>Ao analisarmos a formação dos professores da cidade de Amargosa, os mesmos sentem dificuldades em utilizar no cotidiano escolar os conhecimentos abordados na graduação, esse fato aponta para uma inconsistência presente na formação inicial dos docentes, talvez explicada por uma dicotomia entre teoria e prática, entre pesquisa, ensino e extensão e entre Universidade e sociedade (MATOS; TEIXEIRA, 2011).</p> <p>O PIBID/CFP/UFRB 2012 deixaria, com essa proposta, de formular teses “abstratas/idealista”</p>	

<sup>1</sup> Segundo Nóvoa (1999), há uma tentativa clara de “escolarização” e “academização” dos programas de formação dos professores, conduzindo apenas a uma memorização do que propõe alguns grupos científicos. Levando-nos a fazer a seguinte pergunta: Assim se forma profissionais reflexivos?

sobre a prática pedagógica do professor, e passaria a discutir os problemas concretos enfrentados pelos sujeitos, num movimento que vai da prática para a teoria, e desta novamente para a prática, facilitando uma ação reflexiva do discente, numa aproximação e diálogo mais efetivo entre teoria e prática, Universidade e escola básica, conhecimentos acadêmicos e atuação profissional.

Segundo Silva et. al (1996), a evasão nas aulas de Educação Física parece crescer em direta correspondência ao nível de escolaridade, chegando a níveis elevadíssimos no ensino médio. Os alunos se mostram desinteressados, deixam de participar das aulas por não visualizarem sentido claro na sua formação. As aulas pautadas no esporte de rendimento, a falta de planejamento, de espaço e materiais contribuem na inclusão excludente dos alunos<sup>2</sup>. Observamos a necessidade de adoção de metodologias que privilegiem a criatividade do educando, a reflexão de sua prática e a autonomia, em busca de sua emancipação.

Optamos desenvolver esse trabalho no ensino médio, em duas escolas estaduais, entendendo que a evasão é um problema importante que deve ser encarado por professores e futuros professores, e estar na pauta do ensino superior, para se entender melhor o espaço da Educação Física nessa fase escolar. É grande a negligência com o trato dos conteúdos da cultura corporal no ensino médio, em tempo onde os objetivos desse nível de ensino se limitam as metas do processo de seleção do vestibular<sup>3</sup>, que aliado a precária infra-estrutura das escolas e a ausência de professores da área perpetuam os problemas já citados até aqui. Com o advento do ENEM, a educação física passa a ser presente nas avaliações, o que não significa nenhum avanço significativo, pois é tratada de forma abstrata e fragmentada.

Outros desafios encontrados pelos professores também motivam essa intervenção. Destacamos ainda que atividades formativas envolvendo vários campos de conhecimento/disciplinas nesse nível de ensino, como propõe esse projeto, pode proporcionar a aproximação dos conhecimentos da cultura corporal aos demais conhecimentos abordados na escola, fomentando ações interdisciplinares na Educação Básica.

Os temas emergentes das escolas serão identificados e questionados pelos componentes curriculares que compõem o projeto institucional do Centro de Formação de Professores (CFP), o qual esse subprojeto está vinculado, que, a partir de ações articuladas, procurarão tratá-los interdisciplinarmente, oferecendo uma visão menos fragmentada dos objetos.

#### **Objetivo geral:**

Oportunizar aos licenciandos/as em Educação Física uma inserção qualificada na escola pública, onde os/as mesmos/as irão se defrontar com as necessidades e principais problemáticas da escola pública e da educação física escolar, a tempo que poderão colaborar, ainda na sua formação inicial, com a transformação desta realidade em conjunto com a comunidade escolar (estudantes e trabalhadores da educação) parceira.

#### **Objetivos específicos:**

- Contribuir na formação da identidade docente dos acadêmicos de Educação Física, bolsistas PIBID, aproximando-os da realidade escolar;
- Incentivar os estudantes da UFRB na iniciação científica ao estudo dos problemas concretos da realidade escolar brasileira;
- Promover atividades que articulem a formação inicial e continuada para os/as professores/as de Educação Física;
- Construir material didático para as aulas de Educação Física no ensino médio;
- Elaborar um diagnóstico das condições objetivas para o ensino da Educação Física nas escolas parceiras;
- Encontrar estratégias pedagógicas que venham reduzir a evasão nas aulas de Educação Física do ensino médio;
- Realizar eventos que possibilitem a socialização dos trabalhos realizados e das soluções encontradas para as dificuldades próprias da Educação Física escolar no ensino médio;
- Realizar atividades interdisciplinares, aproximando a Educação Física aos demais componentes curriculares do ensino médio, criando situações didáticas em que seja possível integrar conhecimentos advindos das Filosofia, Matemática, Química, Língua Portuguesas, Física,

<sup>2</sup> Segundo Kuenzer (2005), inclusão excludente, ou seja, as estratégias de inclusão nos diversos níveis e modalidades da educação escolar aos quais não correspondam os necessários padrões de qualidade que permitam a formação de identidades autônomas intelectual e eticamente, capazes de responder e superar as demandas do capitalismo.

<sup>3</sup> É importante ressaltar que para muitos estudantes das escolas públicas a aprovação no vestibular não é o seu principal objetivo, muitos visam concluir o ensino médio para poderem concorrer a vagas no mercado de trabalho, que cada vez mais exige a formação no ensino médio para funções de menor exigência técnica e científica.

**5. Ações Previstas**

As etapas deste subprojeto colocam-se em consonância com as etapas do Projeto Institucional do CFP/UFRB. A primeira etapa refere-se à seleção de 10 bolsistas (estudantes de licenciatura em Educação Física da UFRB) e de 2 professores de Educação Física dos colégios que atuarão como supervisores, logo após, realizar-se-á diagnóstico da realidade de cada instituição de ensino participante, aqui entendido de forma quantitativa e qualitativa, incluindo a investigação da sala de aula. Na etapa seguinte, haverá os instantes de colaborações pedagógicas com intuito formativo mais sistemático, articulando as dimensões teórico-prática que serão desenvolvidas nas Jornadas de Planejamento Pedagógico, durante os horários de Atividades Complementares (AC) e em outros momentos, utilizando-se de diferentes estratégias formativas, dentre as quais se destacam os Seminários Interdisciplinares Temáticos, as Oficina Pedagógicas, etc. Articulado a essa fase, prevê-se a produção de materiais didáticos interdisciplinares a serem catalogados e disponibilizados em um acervo pedagógico da universidade, servindo de subsídios para o processo formativo inicial e continuado.

No que se refere aos licenciandos em Educação Física, este subprojeto contribuirá de forma significativa para a sua formação ao oportunizar-lhes uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto da educação básica de nível médio, onde terão a oportunidade de conhecer os projetos político pedagógicos das escolas, de acompanhar a prática pedagógica através da observação do trabalho docente, de participar do processo de construção de planos de ensino e planos de aula, do processo de avaliação, de reuniões (horários de Atividade Complementar (AC), Conselho de Classe, etc.), bem como observar questões-problemas observadas na rotina escolar buscando suas soluções a partir de discussões com os pares, revisão da literatura, participação em eventos nacionais de Educação, desenvolvimento de pesquisas, etc, assim, contribuindo de maneira decisiva na constituição da identidade docente de cada licenciando.

Em relação aos professores supervisores das escolas básicas, a participação em todas as etapas desse projeto os tornam parceiros da universidade, reaproximando-os do ambiente acadêmico e contribuindo de forma significativa com sua formação continuada, motivando-os a ingressar em grupos de discussão pedagógica, em participar de congressos locais, regionais e nacionais na área de Educação, e em buscarem programas de pós-graduação para se capacitarem ainda mais. Por sua vez, os estudantes da educação básica serão beneficiados com metodologias de ensino inovadoras, possivelmente, contribuindo para a legitimação da Educação Física enquanto um componente curricular eminentemente educativo, além de reduzir a evasão em suas aulas.

Iremos discutir com os envolvidos (alunos dos colégios, professores supervisores, bolsistas PIBID), a possibilidade de abordarmos, em oficinas temáticas, feiras, festivais, temas como: Os mega-eventos esportivos; o doping no esporte; a profissionalização dos atletas; as práticas de esportes não tradicionais; práticas corporais da região; a relação atividade física e saúde; o Lazer; a relação cultura corporal e natureza, etc.

As impressões e resultados parciais deste subprojeto serão discutidos em reuniões conjuntas com as outras áreas que integram o projeto institucional.

A carga horária semanal deste subprojeto será dividida da seguinte forma:

- ✓ Grupo de Estudos - A formação dos bolsistas consiste numa questão de extrema importância, acreditamos ser no processo de estudo, discussão e reflexão que nos capacitamos para dar conta dos problemas e necessidades surgidas frente ao ato educativo e grupo com o qual estamos realizando o trabalho. Os temas discutidos estarão vinculados aos principais problemas encontrados no desenvolvimento da Educação Física nas escolas participantes, o coordenador de área, os acadêmicos bolsistas e os professores supervisores participarão do processo de seleção dos temas/textos. Ainda, contaremos com a presença de professores convidados, especialistas nos temas propostos. Essas reuniões poderão ocorrer com os integrantes dos outros subprojetos (4 horas/semanais);
- ✓ Acompanhamento da realidade escolar – Os acadêmicos bolsistas irão investigar a realidade das escolas participantes, através de estudo dos seus documentos, observação de aulas, participação em reuniões da escola, ações colaborativas, dentre outros. Relatórios serão produzidos, inclusive relacionando as informações obtidas com as discussões e estudos realizados no grupo de estudo (4 horas/semanais).
- ✓ Reuniões de planejamento – Os acadêmicos bolsistas participarão do processo de construção dos planos de ensino e de aulas, com os professores supervisores e o

coordenador de área (3 horas/semanais);

- ✓ Reuniões integradas – Realizaremos reuniões conjuntas com as outras áreas que compõem o projeto institucional, para discutirmos problemas comuns, planejarmos as ações interdisciplinares, avaliarmos nossas ações, etc. (1 hora/semanal).

## 6. Resultados Pretendidos

Pretende-se com este Subprojeto de Educação Física, parte do Projeto Institucional PIBID-UFRB, os seguintes resultados:

- Criação de um mapa diagnóstico das condições objetivas para o ensino da Educação Física das escolas parceiras;
- Criação de material didático para as aulas de Educação Física no ensino médio;
- Elaboração de um vídeo, pelos bolsistas, que trate do ensino dos conteúdos da cultura corporal no ensino médio, e a evasão nas aulas de Educação Física;
- Publicação das sistematizações das experiências e investigações;
- Transformação didático-pedagógica das aulas de Educação Física das escolas parceiras;
- Proporcionar formação docente qualificada e diferenciada aos 10 estudantes bolsistas de Educação Física da UFRB, envolvidos no projeto;
- Estimular e promover a formação continuada dos/as docentes da escola pública;
- Melhoria do desempenho acadêmico dos 10 discentes/bolsistas no curso de licenciatura em Educação Física, a ser observado por seu escore global;
- Publicação de, pelo menos, 1 artigo científico por bolsista/acadêmico.

## 7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Divulgação do Projeto e Seleção de Bolsistas e professores supervisores.	Ago/2012	Ago/2012
Preparação teórica preliminar e primeiras aproximações com a realidade escolar.	Set/2012	Set/2012
Diagnóstico do ambiente escolar, compreendendo seu contexto sócio-cultural e pedagógico e realização de observações na sala de aula.	Out/2012	Nov/2012
Sistematização, análise dos dados levantados na escola e planejamento das colaborações pedagógicas.	Nov/2012	Nov/2012
Elaboração de materiais didáticos para as aulas de Educação Física no ensino médio	Out/2012	Jul/2013
Colaborações pedagógicas nas escolas.	Dez/2012	Dez/2012
Estudos de aprofundamento teórico e colaboração nas jornadas pedagógicas das escolas.	Jan/2013	Fev/2013
Participação em reuniões diversas no ambiente escolar e realização de colaborações pedagógicas.	Fev/2013	Jul/2013
Oficinas temáticas	Mai/2013	Jun/2013
Preparação e realização do I seminário para socialização dos resultados parciais.	Mai/2013	Jul/2013
Sistematização e avaliação da experiência com publicação de livros, catálogos, documentários, dossiês, etc. e realização de seminário final.	Mai/2014	Jul/2014
Preparação e edição do vídeo educativo	Mai/2013	Jul/2013

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

<b>8. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b>
<p>Este subprojeto dialogará com maior proximidade com o subprojeto de Pedagogia, que irá desenvolver suas atividades no ensino infantil, assim, contribuiremos, principalmente, na formação dos seus discentes, fomentando discussões sobre o ensino dos conteúdos da cultura corporal nesse nível de ensino, abordando suas especificidades, a seleção, sistematização e organização do conhecimento dessa área. Reuniões conjuntas serão realizadas para esse fim, ampliando a formação dos bolsistas.</p>
<b>Referências</b>
<p>MATOS, J. A. B.; TEIXEIRA, D. R. Condições objetivas do desenvolvimento da Educação Física nas escolas públicas da cidade de Amargosa/BA. Relatório parcial de projeto de pesquisa. Amargosa: CFP/UFRB, 2011. Mimeografado.</p> <p>KUENZER, A. Z. Desafios teóricos-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: FRIGOTTO, G. (org). Educação e crise do trabalho – perspectiva de final de século. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p> <p>NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. <i>Educação e Pesquisa</i>, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.</p> <p>SILVA, Otávio G. Tavares et al. Perfil das preferências culturais e desportivas dos alunos do Colégio Pedro II - Rio de Janeiro. <i>Artus – Revista de Educação Física e Desporto</i>. V.17, n.1, p.45-49, 1996.</p>